**O CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM O PACIENTE EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO**

**THE CARE OF THE NURSING TEAM WITH THE PATIENT IN HEMODIALYTIC TREATMENT**

**Ingrid Bená [[1]](#footnote-1)**

**Guilherme Ricardo Moreira [[2]](#footnote-2)**

**Heloiza Maria de Melo Queiroz [[3]](#footnote-3)**

**Mariana Sgarbossa Martins [[4]](#footnote-4)**

**Welington Santos Oliveira[[5]](#footnote-5)**

**Tatiane Angélica Phelipini Borges [[6]](#footnote-6)**

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A Insuficiência Renal Crônica é a perda da função dos rins de realizar a excreção do excesso de líquido, causando um desequilíbrio orgânico. Acomete pessoas de todas as idades alterando a ordem biopsicossocial na vida do paciente. Os profissionais de saúde precisam estar aptos para prestar assistência de qualidade e humanizada, excedendo o cuidado além dos procedimentos. **OBJETIVOS:** Analisar a produção científica na área da enfermagem acerca dos cuidados dos profissionais da enfermagem com pacientes em tratamento hemodialítico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura respeitando o rigor metodológico. O levantamento das publicações científicas ocorreu no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde, abrangendo artigos da Literatura Latino Americana e do Caribe, Base de Dados de Enfermagem e no Sistema On-line de Busca e Análise de Literatura Médica. Utilizou-se os descritores: Hemodiálise; Cuidado; Humanização da Assistência e Cuidados de Enfermagem, como critério de inclusão: artigo completo publicados nos últimos cinco anos em português. Foram encontrados 79 artigos, e cinco contemplaram os critérios estabelecidos. **REVISÃO DE LITERATURA:** O tratamento hemodialítico consiste em uma rotina árdua e cansativa para o paciente, assim, a promoção de ações humanizadas traz inúmeros benefícios para o paciente, além de possibilitar uma melhor aceitação do problema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É necessário a formação básica dos profissionais e intensa busca por estratégias inovadoras, afim de promover um cuidado integral e humanizado, visando a construção de vínculo profissional-paciente, de melhores estratégias ao autocuidado, maneiras de adaptação ao novo tratamento, proporcionando conforto na tentativa de diminuir sentimentos pessimistas.

**Descritores:** Hemodiálise; Cuidado; Humanização da Assistência; Cuidados de Enfermagem

**I Introdução:**

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma condição grave definida pela perda da função dos rins de filtrar o sangue e realizar a excreção do excesso de líquido, causando um desequilíbrio no sistema orgânico humano. É uma doença que acomete pessoas de todas as idades, causando mudanças na qualidade de vida e nas rotinas diárias com o tratamento hemodialítico. Dessa forma, ocorrem alterações significativas de ordem biopsicossociais na vida do paciente, nos quais atravessam intensos períodos que perpassam por momentos de revolta, insegurança, adaptação e aceitação. Além disso, os profissionais de saúde precisam estar aptos para prestar uma assistência de qualidade e humanizada com o propósito de diminuir as morbidades e mortalidade caudadas pela IRC, assim, mantendo comprometimento não só com o paciente e sua satisfação, mas também com a instituição, a ética, as leis e na valorização do cuidado, excedendo o cuidado além dos procedimentos (SOUSA et al., 2020; SANTOS et al 2020).

**2 Objetivo (s):**

Analisar a produção científica na área da enfermagem acerca dos cuidados dos profissionais de enfermagem com pacientes em tratamento hemodialítico.

**3 Material e Métodos:**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura respeitando o rigor metodológico para alcançar a síntese de conhecimento. O levantamento das publicações científicas ocorreu no período de fevereiro à abril de 2021 por meio do Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), compreendendo artigos das bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS), da Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e do Sistema On-line de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Seguindo a metodologia, foram aplicados os descritores Hemodiálise, Cuidado, Humanização da Assistência e Cuidados de Enfermagem, tendo como critério de inclusão: artigo, texto completo, publicado nos últimos cinco anos e idioma português.

**4 Revisão de literatura:**

Foram encontrados 79 artigos, sendo selecionados cinco: um de 2016, 2018, 2019 e dois de 2020. Tratavam sobre o processo de transição saúde/doença em pacientes com IRC, o acolhimento da enfermagem com esse paciente, a percepção deste sobre sua condição enquanto doente renal crônico e sua satisfação com relação aos cuidados e ações do enfermeiro.O tratamento hemodialítico consiste em uma rotina exaustiva, no qual os pacientes são afetados de maneira física e psicológica. Em virtude disso, a promoção de ações humanizadas, possibilita que o processo seja levado de uma forma mais leve, trazendo benefícios ao paciente, familiar e equipe, além de possibilitar melhor aceitação do problema. O apoio multiprofissional e as orientações fornecidas sobre seu tratamento, por meio, de ações educativas é essencial para viabilizar o autocuidado, sendo o papel da enfermagem vital ​na qualidade do cuidado humanizado e integral (ALVES et al., 2016; VIEIRA et al., 2018; OLIVEIRA et al., 2019).

**5 Considerações finais:**

É necessário investimentos na formação básica dos profissionais da saúde e busca constante pela elaboração de estratégias técnicas e educativas inovadoras, afim de promover um cuidado integral, humanizado e eficiente. Diante desse cenário, o enfermeiro deve buscar por mudanças significativas na sua prática profissional e ações relacionadas ao processo de cuidar com um olhar ampliado às questões de saúde, ao contexto de vida e aos aspectos biopsicossociais inerentes ao tratamento e ao cuidado expandido ao núcleo familiar, favorecendo trocas de informações, bem como, na implementação de estratégias de cuidar, aumentando a confiança na equipe de saúde. Visando a construção de vínculo profissional-paciente que permita trocas e experiências, orientando ao autocuidado, maneiras de adaptação ao novo tratamento e o seu reflexo na qualidade de vida, afim de proporcionar conforto e diminuir sentimentos pessimistas, sendo fundamental a oferta de apoio e acolhimento por parte dos profissionais.

**Referências:**

1. ALVES, Luana de Oliveira et al. As ações do enfermeiro ao paciente renal crônico: reflexão da assistência no foco da integralidade. Revista de Pesquisa Online Cuidado é Fundamental, Rio de Janeiro, p. 3907-3921, 7 jan. 2016.

2. OLIVEIRA, Francieli Aparecida de et al. O processo de transição saúde/doença em pacientes renais crônicos: contribuições para assistência de enfermagem. Rev Esc Enferm USP, São Paulo, p. 54:e03581, 20 set. 2019.

3. SANTOS, Giane Lúcia Cunha et al. A percepção da pessoa sobre sua condição enquanto doente renal crônico em hemodiálise. Revista de Pesquisa Online Cuidado é Fundamental, Rio de Janeiro, p. 636-641, 1 jun. 2020.

4. SOUSA, Shirley Sotero da Silva et al. Acolhimento do enfermeiro na admissão do paciente renal crônico para tratamento hemodialítico. Revista de Pesquisa Online Cuidado é Fundamental, Rio de Janeiro, p. 603-608, 1 jun. 2020.

5. VIEIRA, Ingrid Fernanda de Oliveira et al. A satisfação de pacientes em tratamento dialítico com relação aos cuidados do enfermeiro. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, p. 26:26480, 22 jul. 2018.

1. Acadêmica do 7º semestre do curso de graduação de Enfermagem, 2018, Universidade Norte do Paraná, ingridbena2010@hotmail.com

 [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmico do 7º semestre do curso de graduação de Enfermagem, 2018, Universidade Norte do Paraná, guilherme\_moreira\_@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Acadêmica do 7º semestre do curso de graduação de Enfermagem, 2018, Universidade Norte do Paraná, heloiza.meloqueiroz@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Acadêmica do 7º semestre do curso de graduação de Enfermagem, 2018, Universidade Norte do Paraná, sgarbossa83@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)
5. Acadêmico do 7º semestre do curso de graduação de Enfermagem, 2018, Universidade Norte do Paraná, welington.ol@hotmail.com; [↑](#footnote-ref-5)
6. Enfermeira, 2013, Universidade Federal do Pampa, Mestre em Enfermagem, 2015, Universidade Estadual de Londrina, Doutoranda em Saúde Coletiva, 2016, Universidade Estadual de Londrina, tatiphelipini@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-6)